



# JORNAL ESPAÇO CULTURAL

Jornal da Academia Escadense de Letras - AELE

[www.aele-escada.blogspot.com.br](http://www.aele-escada.blogspot.com.br)

Ano IX, Nº XIV Janeiro/Julho de 2019



[aele.escada](https://www.facebook.com/aele.escada)



[@academiaescada](https://twitter.com/academiaescada)

## EDITORIAL

**A**o decair de cada período, há efetivamente um crepúsculo, determinando o fluxo político, econômico, cultural, artístico e filosófico na sociedade, contribuindo, dessa forma, com a existência de uma série de acontecimentos que são marcantes para uma completa transformação revolucionária da História.

Afirmam os novos historiadores que a História é uma estrada com vários caminhos onde podemos trilhar em velocidades distintas, indo no mesmo destino.

A vida e obra de Tobias Barreto de Meneses nos aponta para o caminho da pujança, do direito, do poder de agir, negando o *status quo* da sociedade opressora e nos levando ao apogeu da grandeza dos direitos sociais e das diversas manifestações artísticas. Nas palavras de Hermes Lima: "Tobias pertenceu à fulgurante plebe, ao grupo de homens de origem humilde e mestiça, que, através das academias, invadiu a vida pública e a vida intelectual do Brasil".

A Academia Escadense de Letras (AELE), fundada em 2010, nos moldes da Academia Francesa, é uma extensão de tudo o que simboliza Tobias Barreto. Inspirados pelos seus ideais, escritores e artistas escadenses contribuem para a produção artística e intelectual do município de Escada, resgatando ideias, propondo novos olhares e dando outros contornos à nossa história.

Não cabe mais imaginar uma sociedade escadense com início e fim, em que dentro desse tempo todos os homens e mulheres submeteram-se a uma única organização mental. Sobretudo, porque a história factual e a acontecimental eram, fundamentalmente, narrativas contadas pela elite, que, por sua vez, negligenciava o verdadeiro cotidiano vivido pelo povo.

Para o tempo presente, não interessam mais estudos cronologicamente organizados, como se a história fosse um tic-tac de um relógio. No campo das ciências humanas, por exemplo, as sensações olfativas não estão apenas relacionadas aos fenômenos neurofisiológicos, mas também às memórias e lembranças que o cheiro pode trazer através do tempo e espaço.

Os efeitos composicionais de uma obra artística não só apontam para os padrões técnicos e estéticos, traduzidos através de seus significados inerentes, mas também para os seus significados delineados que se revelam por experiências individuais e coletivas. As percepções tobienses não só foram revolucionárias para os padrões da época, como influenciaram as gerações que lhe sucederam. Assim sendo, inspirou o acadêmico José Luis Minduca (*in memoriam*), juntamente com um grupo de intelectuais, a fundar a Academia Escadense de Letras.

Fundada em 2010, a Academia Escadense de Letras significou um marco para o avanço das Letras, das Ciências Sociais e Humanas, das Artes e da Literatura para todos os escadenses. A partir de então, foram realizadas publicações de seis antologias, contendo contos, cordéis, poemas, crônicas e artigos científicos.

Passadas quase cinco gestões da Casa Tobias Barreto, somam-se às publicações supramencionadas, um livro intitulado "Escada, como ensinar e aprender sobre nosso município" e nove edições do Jornal Espaço Cultural, no qual ações realizadas pelos acadêmicos foram registradas.

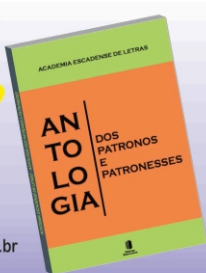
Os ideais revolucionários de Tobias Barreto ecoam para a posteridade e encontram, nesta Casa, uma amplificação contínua e duradoura, almejando, como diria Tobias Barreto, "a liberdade que sacode a majestade e arranca a juba dos reis".

CONHEÇA OS GRANDES VULTOS  
QUE COMPOEM AS BASES DOS  
PENSAMENTOS E CONHECIMENTOS DA  
ACADEMIA ESCADENSE DE LETRAS

**E-BOOK** **GRÁTIS**

ACESSE NO NOSSO BLOG

[www.aele-escada.blogspot.com.br](http://www.aele-escada.blogspot.com.br)



Agora você pode  
também nos acompanhar  
pelo Instagram

[@academia\\_escadense\\_de\\_letras](https://www.instagram.com/academia_escadense_de_letras)

# PALAVRAS DO PRESIDENTE

**E**m maio de 2019, a Academia Escadense de Letras completou seu nono ano de existência, contabilizando um conjunto expressivo de atividades em prol do desenvolvimento cultural e literário do município da Escada. Das várias ações que esta instituição tem desenvolvido, podemos destacar a publicação de várias antologias, livros, blocos e bailes líricos, concursos de poesia, intercâmbios culturais, ações assistenciais e apresentações do Coral Sebastião Araújo.

Além dessas iniciativas, a AELE tem produzido o Jornal Espaço Cultural, com periodicidade semestral, cujo objetivo é publicizar e registrar as diversas ações realizadas pela Casa Tobias Barreto. Ademais, o jornal, como veículo de comunicação da Academia Escadense de Letras, procura estreitar os laços entre a sociedade e a nossa instituição, à medida que promove um canal de publicação para aqueles(as) que desejam divulgar suas poesias e ideias.

Chegamos com esta edição ao número XIV e desejamos nos consolidar como um espaço em que os(as) poetas não apenas da AELE encontrem acolhida para expressar seus sentimentos, ideias e pensamentos nas diversas colunas (Versos, prosas e poesias; Pontos de vista) que formam nosso periódico.

Nunca é tarde para agradecer às pessoas e empresas que apoiam esta iniciativa, como é o caso do Dr. Carlos Brayner, da Faculdade da Escada (FAESC), da Clínica Médica da Escada (CLIMESC), da Libertas Editora e do Escretecon, que já são parceiros de longa data deste empreendimento.

Nestes nove anos de existência, acreditamos em várias formas com as quais o “Lutar com palavras”, lema da Casa Tobias Barreto, vem buscando se fortalecer e o Jornal Espaço Cultural é, portanto, um dos meios pelos quais ratificamos esse objetivo.

## Ponto de Vista

### ÍNDIOS: IMAGENS CONSTRUÍDAS PELA LITERATURA

Edson Silva,

*Professor Titular de História da UFPE. Doutor em História Social pela UNICAMP. Professor de História no Centro de Educação/Colégio de Aplicação e no Programa de Pós-Graduação em História/UFCG (Campina Grande-PB). E-mail: edson.edsilva@hotmail.com*

Quais imagens sobre os índios conhecemos a partir das discussões realizadas na escola?

Para a afirmação da identidade do Brasil após a Independência, buscava-se uma representação simbólica expressando a participação das raças na formação histórica do País. O branco português foi rejeitado, pois significava a colonização. O negro era um estrangeiro, escravizado e coisificado. Restava o índio, que, mesmo combatido no passado e no presente, era o filho originário da terra, um legítimo representante simbólico da nacionalidade.

A produção literária do Romantismo atingiu maior vigor entre as décadas de 1840 e 1860, sendo o cearense José de Alencar seu maior representante, com as obras *O guarani* (1857), *Iracema* (1865) e *Ubirajara* (1874) obtendo grande sucesso junto ao público. A oposição entre a imagem do índio domesticado, dócil, e a imagem do “bárbaro”, feroz, está presente nas obras publicadas nesse período. Alencar representou essa dualidade entre o Tupi como imagem do índio assimilado e o bárbaro simbolizado pelos Aimorés, que aparecem no romance *O guarani*. O Tupi (Guarani) representado no romance é submisso, em oposição aos chamados de “embrutecidos”, o índio bárbaro. O indígena foi representado tanto como imagem heroica, de bravura na luta contra o colonizador português, servindo para nomear jornais da oposição, quanto como releitura histórica idílica para favorecer os grupos políticos da situação.

O romancista José de Alencar consolidou o projeto de descrever a formação da identidade nacional, com a caracterização dos lugares, hábitos e da própria história do País. Em *Iracema*, há a idealização das imagens sobre os indígenas, o nacionalismo e o nativismo da época: o Brasil independente que emergia de um contexto colonial. E existiram também estreitas relações entre os adeptos do Romantismo e a política conservadora. Moacir, “filho das dores do parto” de *Iracema* e do colonizador português, para Alencar foi o primeiro brasileiro, um mestiço, e a morte do índio na História do Brasil ocorre com a morte de *Iracema*.

A Aldeia de Escada, com as terras invadidas pelos donos de engenhos, foi extinta em 1860. Os índios, transferidos para Riacho do Mato (Jaqueira), com terras também invadidas, resistindo liderados pelo índio Manuel Valentim. As imagens acerca dos indígenas no século XIX foram incorporadas ao imaginário coletivo do País na época e posteriormente ao serem reproduzidas nos livros didáticos de História e Literatura, sendo necessárias pensá-las criticamente. Onde nelas estão os índios de Escada?!

## PONTO DE VISTA

## Florestan Fernandes – Patrono da Cadeira nº 27

Maria Patrícia Cabral da Silva  
Professora Assistente da UFAL, Mestre em Serviço Social pela UFPE  
E-mail: patriciacabralsilva@yahoo.com.br

Florestan Fernandes foi um sociólogo e político brasileiro que contribuiu de forma decisiva para a compreensão dos problemas sociais de nosso país. De origem humilde, filho de uma lavadeira portuguesa analfabeta, nasceu na cidade de São Paulo, em 22 de julho de 1920, e faleceu no dia 10 de agosto de 1995, após um discutível transplante de fígado. Conseguiu trilhar sozinho o caminho que o levaria aos bancos da universidade e, posteriormente, ao Congresso Nacional. A trajetória de batalhas desse intelectual renomado iniciou-se ainda na infância, quando ajudava no sustento de casa e não tinha direito sequer ao nome de batismo, tido como extravagante demais para um menino pobre como ele. Foi então renomeado Vicente, mais apropriado a um engraxate que ganhava trocados lustrando sapatos pelas ruas do centro de São Paulo. Vicente não aceitava a condição de exclusão em que se encontrava e, decidido a converter-se em sujeito da própria história, conseguiu de forma muito sofrida ingressar na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Em 1941, Florestan formou-se em Ciências Sociais. Iniciou sua carreira docente em 1945, como assistente do professor Fernando de Azevedo, na cadeira de Sociologia II. Na Escola Livre de Sociologia e Política, obteve o título de mestre com a dissertação "A organização social dos Tupinambá". Em 1951 defendeu, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, a tese de doutoramento "A função social da guerra na sociedade tupinambá", posteriormente consagrado como clássico da etnologia brasileira, que explora o método funcionalista.

Na USP, Florestan tornou-se responsável por uma verdadeira escola de Sociologia, e seu trabalho refletia em profundidade os enormes desafios da teoria social. Conhecedor profundo da obra de Marx, Weber e Durkheim, ele é autor de uma nova interpretação do Brasil, que está construída com base na pesquisa sobre a colonização, a escravidão e a revolução burguesa. Não se trata de afirmar que a história brasileira se esgota nessas categorias. Mas é válido dizer que esses são momentos excepcionais, em termos históricos e lógicos, da interpretação formulada por Florestan Fernandes.

## Versos, Prosa e Poesia

## ERA UMA TARDE CALMA

Era uma tarde calma e tranquila  
De leve a brisa tocava-lhe a face;  
De longe se ouvia o cantar dos pássaros.  
E o vento a brincar com as árvores;  
E na verdade o seu sorriso embelezava tudo

Mas era uma tarde de ar tão puro;  
Ao fundo como se fora uma sinfonia a melodia se repetia;  
E, em sua bela companhia, eu me regozijava;  
Ah! Como é bela e formosa a minha amada.

E nessa tarde tão suave e serena;  
Observo com amor a sua beleza;  
E isso aumenta a certeza do meu amor.  
Mas como era bela aquela tarde,  
A calmaria dos ventos levava para bem longe os meus pensamentos;  
Que se perdiam pelo caminho, lembrando-me teu sorriso.  
Pois dele preciso para viver.  
Era uma tarde calma e tranquila, onde a vida se renovava.  
E eu nos braços da mulher amada.

César Queiroz  
23/05/2016.

Poema feito na exposição do 6º ano da AELE

# Acadêmicos em Destaque

No período de janeiro a julho de 2019 muitos(as) acadêmicos(as) se destacaram com o trabalho que realizam em suas áreas de atuação. Abaixo, elencamos e parabenizamos todos que engrandecem a Casa Tobias Barreto.

**Piedade Albuquerque** – No dia 18 de janeiro, a acadêmica efetiva foi nomeada para compor a Corregedoria Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) como corregedora-auxiliar, em 30 de abril, dia em que se comemora a Lei Estadual da Mulher, e também recebeu por indicação da jornalista e amiga Cláudia Montes, na Câmara Municipal do Recife, menção honrosa, título que dedicou a todas as mulheres escadenses, em especial à sua mãe, dona Linda Wanderley Buarque. No dia 15 de maio, foi homenageada como "mulher plural" pela jornalista Manu Asfora em sua festa de 7º Aniversário da Revista Paradigma e lançamento da Paradigma Jurídico. No dia 18 de maio, assumiu a presidência do Instituto Histórico, Arquitetônico, Arqueológico e Geográfico da Escada (IHAAGE) - Casa José Luís Minduca, a fim de cumprir com os propósitos da instituição, ao resgatar valores do rico patrimônio escadense. E, no dia 25 de junho, foi indicada ao Prêmio Destaque Nordeste.

**Ana Cristina** – No dia 22 de fevereiro, a acadêmica correspondente e presidente da Academia Tamandareense de Letras e Artes (ATLA) recebeu o título Referência Pernambucana, no Auditório do Hotel Manibu, em Boa Viagem. Esse título é um reconhecimento para os profissionais, empresas e instituições que engrandecem a cultura pernambucana.

**Dimison Cesar** – No dia 26 de fevereiro, o acadêmico, vice-presidente da AELE e maestro tomou posse como professor de música efetivo na cidade de Tamandaré/PE.

**Maria Barbosa** – No dia 04 de abril, a acadêmica honorária lançou sua biografia, na sede da OAB-PE, intitulada "Em nome dos filhos" e escrita por Cleodon Coelho, a qual reflete a paixão da advogada por seu trabalho e a alegria de poder ajudar tantas pessoas a (re)construírem suas próprias histórias. O livro traz relatos de diversos casos, inclusive a situação insólita de uma mulher que engravidou de gêmeos, sendo um do marido e o outro do vizinho. A professora aposentada, pedagoga e também advogada é ativista do direito à paternidade.

**Dea Antunes** – No dia 24 de abril, a acadêmica correspondente, escritora uruguaio-brasileira, membro das Academias de Letras: ALAOMPE, ALAG, AELE, ATLA, ALUBRA e da UBE/PE, recebeu o Troféu Cecília Meireles, da Associação Internacional de Poetas, em Itabira, Minas Gerais.

**Rosilda Araújo e Sheila Figueroa** – No dia 20 de maio, realizaram um sarau literário com o tema "Racismo: um olhar sobre a arte, sociologia e literatura". O evento foi realizado no auditório da FAESC e contou com a participação de alunos do 3º ano da ETE Luiz Dias Lins.

**Valdeci Siqueira e Elizabeth Varela** – No dia 02 de março, homenagearam os acadêmicos efetivos aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro com um poema intitulado "Rios sem discurso", elaborado às margens do Rio Capibaribe, junto à imagem do poeta João Cabral de Melo Neto, a qual se encontra em um banco de praça na Rua da Aurora. Na manhã de 26 de junho, o acadêmico Valdeci Siqueira foi homenageado pela Escola Monsenhor João Rodrigues de Carvalho e, nessa mesma data, à noite, ele também foi homenageado no Aplicação Colégio e Curso no projeto "Um olhar sob Escada".

**Álex Ântony** – No dia 17 de maio, realizou em grande estilo e maestria o 8º aniversário de fundação do Espaço Cultural Museu Cícero Dias. Enquanto diretor, apresentou novos amigos do museu que se disponibilizaram a se dedicar ao município, como guardiões da História e da Memória de nossa terra, bem como promotores de seu desenvolvimento.

**Alice Sabrina** – No dia 27 de maio, na FAESC, realizou-se o evento "Mulheres na Ciência!", coordenado pela jovem intelectual Alice Sabrina, doutoranda em Bioquímica pela UFPE e representante estadual dos químicos do Brasil.

**Edvaldo Levino (Dudoce)** – Na manhã de 26 de junho, o acadêmico honorário foi homenageado pela Escola Monsenhor João Rodrigues de Carvalho.

**Teresinha Melo** – A acadêmica efetiva foi indicada para receber o Prêmio Destaque Nordeste, o qual reconhece os melhores profissionais da região.

**Adriano Sales** – No dia 28 de julho, o nosso acadêmico efetivo Adriano Sales foi homenageado no quinto Sarau Poético da Escola Estadual Professora Maria Alves Machado.



Agora você pode também nos acompanhar pelo Instagram

@academia\_escadense\_de\_letras

Siga-nos



aele.escada



@academiaescada

# Academia em Foco

Cumprindo seu papel de estimular e promover o desenvolvimento da cultura literária, das artes e do conhecimento científico, a AELE realizou, entre janeiro e julho de 2019, diversas atividades que têm se consolidado na agenda da instituição, comprovando o compromisso da Casa Tobias Barreto com seus acadêmicos e comunidade.

## BAILE LÍRICO DA AELE

O Baile Lírico da AELE aconteceu no dia 1º/03, para iniciar a semana carnavalesca homenageando o grande folião escadense Zé Bajoso, e regou a noite de som dos antigos carnavais, além de passar pela história do frevo, majestosamente contado e cantado pelo nosso acadêmico Edvaldo Levino (Dudoce) e pela Banda Tornado do Brasil, com o repertório recheado dos grandes sucessos da música popular brasileira dos anos de 1980, 1990 e 2000. No evento, os participantes com suas fantasias entraram madrugada adentro dançando e cantando, abrihantando ainda mais o nosso Baile Lírico.



## HOMENAGEM DA AELE ÀS MULHERES

**HOMENAGEM DA CASA TOBIAS BARRETO ÀS MULHERES**

#8M

Tenho fôlego, como a luz  
Fôlego de andar acordado,  
Fôlego de ver para a rua...  
Partido do meu lado  
Partido do lado direito  
Tenho fôlego de ser luz,  
Tenho fôlego de ser sonho.  
(Do poema Luz Refletida)

*Clarice Lispector*  
(Patronessa Escada 17  
da Casa Tobias Barreto)

**HOMENAGEM DA CASA TOBIAS BARRETO ÀS MULHERES**

#8M

Sonho com aquilo que você quer,  
Seja o que você quer ser,  
porque você possui apenas uma vida  
e nela só se tem uma chance  
de fazer aquilo que quer.

Tenho felicidade bastante para fazer a obra,  
Dificuldades para fazer a obra,  
Tristeza para fazer a obra,  
É esperança suficiente para fazer a obra.  
(Do poema O sonho)

*Clarice Lispector*  
(Patronessa Escada 17  
da Casa Tobias Barreto)

**HOMENAGEM DA CASA TOBIAS BARRETO ÀS MULHERES**

#8M

Muitos fugiram ao meu ver  
Personando que eu não pensava  
Outras pediram pra ler  
Os versos que eu escrevi  
Fôlego papel que eu cantei  
Puro estalar o meu viver  
É no fim eu encontrei fôlego para ler  
Quem sabe eu que fazer  
Foi fôlego pelo pensamento  
Se eu estiver querendo renovar

*Clarice Lispector*  
(Patronessa Escada 17  
da Casa Tobias Barreto)

**HOMENAGEM DA CASA TOBIAS BARRETO ÀS MULHERES**

#8M

Fu teu espírito mulher  
o qual o tempo muito ensinou  
Ensinou a amar o vício,  
Não desistir da luta,  
Recusar o não ser,  
Renunciar a padomas e pensamentos negativos  
Abreitar nos valores humanos  
Ser otimista.

*Cora Coralina*  
(Patronessa Escada 17  
da Casa Tobias Barreto)

No Dia Internacional da Mulher, 08/03, a Casa Tobias Barreto homenageou todas as mulheres a partir das ideias e palavras de nossas quatro patronesses. Registrou-se, assim, o desejo de que suas histórias inspirem a luta e o fortalecimento dos direitos e respeito a todas aquelas que tornam a vida em sociedade um alento. Nosso respeito e gratidão!

**Clínica Psicanalítica**

**Waldyr Siqueira**  
(81) 9-9635-7220

**Teresinha Melo**  
(81) 9-9874-7154

**Sheila Figueiroa**  
(81) 9-9402-4780

**Isabel Costa**  
(81) 9-9863-9369

Rua Candido Dias, 73, Centro, Escada-PE

**GM**  
**ENGENHARIA**

**Piedade Buarque**

**COMPRE JÁ O SEU COMBO LITERÁRIO**

**R\$ 38,90 3 LIVROS EM PROMOÇÃO**

**COMPRE ESTE**

**ACEITAMOS CARTÕES**

**mercado pago**

**VENDAS EXCLUSIVAS NO NOSSO BLOG PAGUE COM**

**WWW.EDICOESRASCUNHOS.BLOGSPOT.COM**

**Edições Rascunhos**  
(PROMOTORA EDITORIAL)

## NOSSAS ANTOLOGIAS

**Academia Escadense de Letras**

**I ANTOLOGIA**  
CONTOS | CRÔNICAS | POESIAS

EDICAO  
CLAUDEIA SOARES  
RUI BARRETO  
LETRAS | PSICANALISE | HISTÓRIA

ESCADA - PE

**ACADEMIA ESCADENSE DE LETRAS**

**II ANTOLOGIA**  
Textos Acadêmicos

EDICAO  
CLAUDEIA SOARES  
RUI BARRETO  
LETRAS | PSICANALISE | HISTÓRIA

ESCADA - 2015

**ACADEMIA ESCADENSE DE LETRAS**

**III - ANTOLOGIA**  
CRÔNICAS | CONTOS | CORDEIS | POESIAS

ESCADA - 2015

**ACADEMIA ESCADENSE DE LETRAS**

**IV ANTOLOGIA**  
Ensaio - Poética Literária - Clássica Portuguesa  
Nas Antilhas - Agricultura Familiar - Poesia

ESCADA - 2016

**ACADEMIA ESCADENSE DE LETRAS**

**V ANTOLOGIA**  
CONTOS | CORDEIS | CRÔNICAS | POESIAS

ESCADA 2017

**Adquira nossas publicações**

**aele.escada@gmail.com**

# Academia em Foco

## 11º SARAU LITERÁRIO



No dia 30 de março, no auditório da FAESC, houve o 11º Sarau Literário, da acadêmica efetiva Piedade Buarque, a qual analisou a vida e a produção literária de sua

patronesse, Carolina Maria de Jesus, uma literata negra, favelada e apaixonante, registrando a importância de suas obras para o processo de transformações sociais. A confeiteira externou que desejava que cada um dos leitores pudesse imprimir um pouco desse eco caroliniano de combate à pobreza, à fome, às desigualdades sociais, ao preconceito com a cor negra, que ainda são tão presentes no cotidiano do País.

## PALESTRA: ÍNDIOS EM ESCADA: ONDE ESTÃO?

No dia 15 de abril, a AELE, no intuito de disseminar conhecimentos por meio de reflexão sobre parte da história escadense, promoveu uma importante palestra: "Índios em Escada: Onde estão?", ministrada pelo pesquisador e professor da UFPE Dr. Edson Silva. O momento oportunizou que se pensasse no que aconteceu com nossos índios, ao mesmo tempo que nos ajudou a identificá-los, através de dados do Censo de 2010, os quais indicaram a presença de 57 indígenas autodeclarados em nosso município. Na ocasião, tivemos ainda a presença de nosso querido Dudoce e do Opus Cerimoniale resgatando a música: "Escada berço de tudo!", coordenado pelo maestro Dimison Cesar.



## POESIA NAS PRAÇAS

No dia 21 de março, o Educandário Menino Deus, coordenado pela professora Maria de Fátima, junto com todos os professores, realizou o Projeto Poesias nas Praças. A AELE, representada pelo cordelista, poeta, escritor e acadêmico efetivo Valdeci Siqueira (Dedo), a poeta, escritora e acadêmica efetiva Elizabeth Varela e o escritor, poeta e acadêmico efetivo Adriano Sales, parabeniza a equipe gestora, professores e alunos do Educandário Menino Deus pela iniciativa.



## SARAU DA MÃES DA AELE

No dia 04 de maio, houve o Sarau das Mães da AELE. Foi um momento marcado pela emoção, todos os presentes compartilharam boas conversas e muito carinho em uma homenagem mais que merecida para as mulheres mães tão importantes em nossa vida! A AELE agradece aos(as) acadêmicos(as) presentes e, principalmente, ao casal que recepcionou e acolheu o evento em sua residência, Dona Santana e Dr. Francisco.



# Academia em Foco

## HOMENAGEM À ACADEMIA PALMARENSE DE LETRAS (APLE)



No dia 11 de maio, a AELE participou do 5º aniversário da APLE, sendo representada pelos acadêmicos efetivos Elizabeth Varela, Álex Ântony, Dimison Cesar, Josebias Lima, Carlos Queiroz e

Sevatil Siqueira. Na ocasião, o poeta Valdecir Leocádio recitou um poema de sua autoria intitulado "No reino de Ascenso Ferreira" para homenagear a instituição.

## APRESENTAÇÃO DO CORAL SEBASTIÃO ARAÚJO

No dia 22 de maio, o Coral Sebastião Araújo se apresentou na Escola Municipal Barão de Suassuna, em evento alusivo ao IX Aniversário da AELE. Na oportunidade, houve declamação de poemas por um aluno do programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Barão e pelos acadêmicos Carlos Queiroz, Elizabeth Varela e Valdecir Siqueira (Dedo), que, além de recitar seu cordel, cantou. Também o Coral Sebastião Araújo emocionou a todos com seu repertório homenageando o Rei do Baião, Luiz Gonzaga. A Casa Tobias Barreto agradece à equipe gestora da escola pelo acolhimento, aos alunos e professores, aos acadêmicos presentes e aos integrantes do coral pela belíssima apresentação.



## SARAU LITERÁRIO DA AELE



Na noite de 20 de maio, houve o Sarau Literário com o tema "Racismo: um olhar sobre a arte, sociologia e literatura". O evento foi realizado no auditório da FAESC, dando início às comemorações do IX Aniversário da AELE, e contou com a participação de estudantes do 3º ano da ETE Luiz Dias Lins, coordenados pelas acadêmicas efetivas Rosilda Araújo e Sheila Figueiroa. A Casa Tobias Barreto parabeniza a todos e todas que participaram desse maravilhoso evento, em especial aos alunos da Escola Agrícola Luiz Dias Lins, às acadêmicas Rosilda Araújo e Sheila

## EXPOSIÇÃO DOS PATRONOS E PATRONESSES DA AELE

Na noite de 23 de maio, aconteceu a Exposição dos Patronos e Patronesses da Casa Tobias Barreto. As fotos ficaram expostas no corredor da FAESC até o dia 25 de maio, dando continuidade ao IX Aniversário da AELE.



**Clínica Psicanalítica**

Rua Candido Dias, 73, Centro, Escada-PE

**Waldyr Siqueira**

(81) 9-9635-7220

**Sheila Figueiroa**

(81) 9-9402-4780

**Teresinha Melo**

(81) 9-9874-7154

**Isabel Costa**

(81) 9-9863-9369

# Academia em Foco

## FESTA DO IX ANIVERSÁRIO DA AELE E POSSE DOS NOVOS MEMBROS

Na noite do dia 25 de maio, no auditório da FAESC, realizou-se a Festa do IX Aniversário da AELE e houve a posse dos seus novos acadêmicos. Evento maravilhoso que contou com a presença de acadêmicos(as), familiares, amigos(as) da AELE e empossandos(as). O presidente, Dr. Tarcísio Augusto Alves Silva, externou suas considerações sobre o evento e toda a semana de atividades que marcaram esse mês tão especial para a Casa Tobias Barreto e agradeceu a todos os presentes nos nossos eventos.



## VISITA DOS CONFRADES DA ACADEMIA TOBIENSE DE LETRAS E ARTES

No dia 27 de junho, a Casa Tobias Barreto teve a honra de receber nossos confrades Tancredo Wanderley de Carvalho Filho, José Adilson Freitas e Heidumacson Santos de Macedo, que vieram representando a Academia Tobiense de Letras e Artes. Damos as boas-vindas aos nossos confrades na Praça Tobias Barreto, e, logo após, no Museu Cícero Dias, foi realizada apresentação especial das crianças do projeto "Flautas nas Escolas". Também realizou-se uma visita à nossa rádio comunitária e, à noite, aconteceu o cerimonial. No evento, contamos com a presença maciça dos nossos acadêmicos e acadêmicas, nosso vice-presidente, Dimison Cesar, o presidente da Atlas, Tancredo Wanderley, Marinha Leão falando sobre Tobias Barreto e a nossa oradora oficial, Sevati Siqueira.



## FORRÓ DA AELE

Na noite de 29 de junho, na FAESC, aconteceu o Forró da AELE, vivenciando nossas festas juninas contando com a presença dos(as) nossos(as) acadêmicos(as) e dos confrades tobienses. Na ocasião, nosso acadêmico efetivo Valdeci Siqueira (Dedo) homenageou, com um belíssimo cordel, os fidedignos confrades da Academia Tobiense de Letras e Artes da cidade de Tobias Barreto, em Sergipe, que estiveram visitando nossa cidade.



**Piedade Buarque**

**Presidente da AELE:** Tarcísio Augusto Alves da Silva

**Vice-presidente da AELE:** Dimison Cesar Vieira Gomes

**Secretaria da AELE:** Teresinha de Jesus Oliveira Guimarães de Melo e Valderês Conceição do Monte

**Comissão de organização do jornal:** Rosilda Maria Araújo Silva dos Santos, Adriano de Souza Sales, Dimison Cesar Vieira Gomes, Marcelo Ricardo Moreira, Tarcísio Augusto Alves da Silva e Teresinha de Jesus Oliveira Guimarães de Melo.

## Expediente